

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Catequese - Festa da Palavra:** No próximo sábado, dia 2, às 18 h., na Eucaristia vespertina, para as crianças do 4.º ano de Catequese.

**Dia de Espiritualidade do MCC:** No próximo domingo, dia 3, das 9,30 às 16 h., no Cen-

tro Pastoral Paulo VI, em Darque, este ano orientado pelo Padre Renato Oliveira. Organizado pelo Secretariado Diocesano do MCC, os Cursilhistas da nossa paróquia podem convidar também familiares e amigos a participarem, pois é aberto a toda a gente.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
27	Seg	18	Carminda do Couto Morais; David Gonçalves Carvalho, filho e esposa; Mário da Costa Dinis, mãe e sobrinho; Arminda das Neves, marido e filho; Ernesto Gonçalves Morais; Paulo Alexandre Correia; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Maria Martins Sá Barbosa (aniv.) e marido; Lucinda Gomes Dinis, marido e filho; Manuel Coelho Azevedo; Maria Delmira Gonçalves Pereira de Carvalho Barreiros
28	Ter	18	Carminda do Couto Morais; Pais e irmão de Irene Gaião; José Pires Loureiro (aniv.) e esposa; Almas de todas as pessoas sepultadas no nosso cemitério; Manuel Coelho Azevedo; Maria Delmira Gonçalves Pereira de Carvalho Barreiros
29	Qua	18	Carminda do Couto Morais; Maria Amélia Enes Ramos; António Moreira da Silva (aniv.) e esposa; Custódia Martins Passos Esteves (aniv.); Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhado; Helena Gonçalves dos Reis; Laurinda Alves e marido; Maria de Lurdes Santos Barbosa e marido; Maria Delmira Gonçalves Pereira de Carvalho Barreiros; Ângela da Ressurreição e família
30	Qui	18	António Gomes Moreira Rego, pais e sogros; José Afonso Fernandes Mina; José do Rego Afonso Bamba; Maria das Dores Gonçalves Arieira, pais e sogros; Joaquim Pereira Dantas; Júlio César Moura; César João Ramos da Silva; Francisco Renda Pereira de Castro (aniv.); Maria Delmira Gonçalves Pereira de Carvalho Barreiros
1	Sex	15,30	Em ação de graças pelo 5.º aniversário do Grupo Etnofolclórico Renascer de Areosa, na Capela Particular de N. Sr.ª da Boa Viagem
		18	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
2	Sáb	18	Padre João Cardoso de Oliveira; Mário Manuel Lindo da Cruz; José Ramos Cerqueira e sogra; José Pedro Benjamim Marques da Silva, pai e sogra; Daniel Pires Gil; Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Luís Palhares Viana e pais; Carlos Alberto Dinis Pacheco e pais; Cursilhistas vivos e falecidos; Pais, sogros, irmãos e cunhada de Dália; Deolinda Enes Morais e marido; Adélia Pereira Baganha, marido, filho e genro; Maria Pereira Baganha; Clarisse Pires; João Gonçalves Carvalho Afonso; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; Intenções da Casa do Ergaçante e família; Carminda Couto Morais; Maria Delmira Gonçalves Pereira de Carvalho Barreiros
3	Dom	9	António Fernandes Martins Loureiro e esposa; Esmeralda Miranda, pais e irmã; Teresa Rodrigues e marido; Rogério Martins Parente Rua; Manuel Oliveira Lancha e sogros; Margarida da Silva; Rufino Correia Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes Silva; José Parente Lopes, pais e irmãs; José António da Silva e esposa; Rosa Dantas Antunes e filho; Intenções da Casa do Veloso; Carminda Couto Morais; Maria Delmira Gonçalves Pereira de Carvalho Barreiros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 260 – 26/11/2017

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



### 34.º Domingo Comum – Ano A (Solenidade de Cristo Rei)



«sentar-Se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão na sua presença e Ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda.» (Evangelho)

### Papa quer mais gratuidade nas igrejas e menos ar de «supermercado»

O Papa Francisco defendeu na passada sexta-feira, no Vaticano, que as igrejas tenham uma clara marca de gratuidade, evitando tudo o que possa dar uma impressão de “comércio” com a salvação das almas.

“Quantas vezes, com tristeza, entramos num templo, por exemplo, numa paróquia, não sei, numa casa episcopal, e não sabemos se estamos na casa de Deus ou num supermercado”, disse na homilia da Missa a que presidiu na Capela da Casa de Santa Marta.

O Papa aludiu à “lista de preços para os sacramentos” como exemplo de sinais comerciais, “onde falta a gratuidade”.

“Deus salvou-nos gratuitamente, não nos fez pagar nada”, assinalou.

Francisco antecipou a objeção de ser necessário dinheiro para manter as estruturas.

“Dá a gratuidade e Deus fará o resto, Deus fará aquilo que falta”, aconselhou.

O Papa recomendou que as igrejas “sejam de serviço, gratuitas” e pediu também vigilância e purificação, porque “o mais importante” é o coração de cada pessoa.

“Dentro de nós habita o Espírito Santo mas o que é que acontece no meu coração? Aprendi a vigiar dentro de mim para que o meu coração seja apenas para o Espírito Santo?”, perguntou.

Nesse âmbito, Francisco referiu-se também ao templo que são as outras pessoas em contraste com a atenção que se dá às igrejas e ao seu embelezamento, lembrando que São João Crisóstomo (arcebispo de Constantinopla, ano 407) repreendia quem fazia ofertas para decorar e não cuidavam daqueles que necessitavam.

“Jesus está presente de modo especial nos doentes, naqueles que sofrem, nos famintos, nos presos”, observou, numa intervenção divulgada pela Rádio Vaticano.

## 34.º Domingo Comum – Ano A (Cristo Rei)

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Ez. 34, 11-12.15-17

2.ª Leitura: 1 Cor. 15, 20-26.28

Evangelho: Mt. 25, 31-46

#### - A chave -

É natural que estranhemos o uso da imagem do pastor para identificar a realeza de Cristo! Na verdade, tudo aquilo que geralmente caracteriza a realeza (trono, coroa, majestade, protocolo, aparato, distância ...) não cola com a figura do (bom) pastor, o qual não apenas cuida do seu rebanho de forma global e anónima, mas se dedica de forma pessoal e diferenciada a cada uma das suas ovelhas, tendo em conta a sua situação: vai procurar a que se desgarrou e anda perdida ou tresmalhada, cuida da que está ferida, acarinha e trata da que anda enfraquecida, e não se dispensa de velar pela gorda e vigorosa, pois para ele cada uma das suas ovelhas é única.

Mas, se assim fosse, a realeza de Cristo seria apenas mais uma, igual a tantas outras que se foram sucedendo ao longo dos tempos e dos lugares, mas que tiveram todas o mesmo destino: a poeira do esquecimento! Apesar de ser uma lição aparentemente fácil de aprender, continuamos a viver em tempos em que os homens se prostram subservientemente diante dos poderosos e famosos e dão tudo para conseguir ‘um momento de glória’.

A nós, cristãos, não basta que recusemos e contestemos esta mentalidade, exige-se-nos que demos testemunho da realeza de Cristo, pela nossa vida e atitudes. Mas, para isso, temos de aprender a reinar ao jeito de Cristo, pois só n’Ele se encontra a verdadeira realeza, aquela que não é origem de dominação e de despotismo, mas, pelo contrário, fonte de vida e de vida em abundância. Daí que a Palavra do Senhor recorra à imagem do pastor, para quem o cetro real é o bastão a que se apoia, o palácio e o trono são trocados pelas pastagens onde as ovelhas se alimentam, e as honrarias pela solicitude por todas e cada uma das suas ovelhas.

Num tempo em que se multiplicam as tiranias, quantas vezes camufladas em roupagens atraentes e sedutoras, só com Cristo poderemos ser verdadeiramente independentes para nos pormos amorosamente ao serviço dos outros. Mas, não se trata apenas de fazer o bem – é preciso fazer bem o bem. Para ser obra de misericórdia, o bem precisa de ser feito com o coração.

Esta é a única condição exigida a quem pretenda ser cidadão deste Reino e que está ao alcance de todos: ir ao encontro daqueles que passam necessidade: fome, sede, falta de roupa, doença, solidão, prisão! Com efeito, como diz a Constituição ‘Lumen Gentium’ do Concílio Vaticano II, a realeza de Cristo assenta na dignidade e liberdade dos filhos de Deus; tem uma única lei: o mandamento do amor; e uma única finalidade: a construção do Reino de Deus, “começado já na terra pelo próprio Deus e que deve ser continuamente desenvolvido até ser também por Ele consumado no fim dos tempos” (n.º 9).

Esta é a única chave com que poderemos abrir a porta do Reino dos Céus! Com efeito, como disse alguém, Deus não olhará tanto para as nossas faltas, mas para as nossas mãos, para ver se elas estão vazias ou cheias de boas obras!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Proposta de nomes para o CPAE:** Lembramos que neste sábado e domingo, dias 25 e 26, no fim das Missas dominicais, todos os paroquianos são convidados a propor ao pároco os nomes das pessoas que, no seu entender, desempenharão melhor a missão de, como membros do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE), administrar, com o pároco, os bens da paróquia.

À porta da igreja estão boletins para quem não tenha já levado para casa ou se tenha esquecido. Escrevam com letra bem legível os nomes dos homens ou mulheres que desejam propor. Se não souberem os nomes completos, indiquem outra circunstância (apelido da casa, morada, etc.) que possa identificar as pessoas que propõem. Depois de preenchidos, os boletins devem ser dobrados e deitados na caixa que se encontra na sala de espera da Secretaria Paroquial (rés-do-chão da Residência Paroquial).

O pároco agradece desde já toda a colaboração para uma boa escolha dos membros do CPAE, a apresentar ao nosso Bispo para nomeação por 3 anos, até ao final deste ano.

Lembra também a ‘Legislação para a Administração dos Bens Temporais da Igreja na Diocese de Viana do Castelo’ a ter em conta:

«Para a constituição do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos, devem ser escolhidos fiéis leigos, homens ou mulheres, de maior idade, com vida familiar regularizada, dotados de sentido eclesial e pastoral e reconhecidos, na paróquia, pela sua seriedade e competência administrativa;

§1 – Os conselheiros não devem ocupar lugares políticos de carácter partidário. [...]

§2 – Com o fim de evitar suspeições de falta de isenção, não se escolham para este Conselho consanguíneos ou afins do pároco, até ao quarto grau.» (Artigo 62.º).

Os elementos propostos para formarem o referido Conselho Paroquial [...] serão apresentados pelo pároco ao Ordinário diocesano (Bispo), que, se achar por bem, os nomeará por um período de três anos, podendo ser reconduzidos por mais um ou, no máximo, mais dois triénios [...].» (Artigo 63.º).

«Após a nomeação feita pelo Ordinário Diocesano, o Conselho deve tomar posse, fazendo juramento de fidelidade à Igreja e à missão que

lhe é confiada, na presença do pároco e da comunidade paroquial.» (Artigo 66.º).

«O Conselho deve reunir, de forma ordinária, mensalmente e, de forma extraordinária, sempre que a urgência ou natureza dos assuntos o exija [...]» (Art. 72.º).

**Eleições para o CPP:** Lembramos que em 9 e 10 de Dezembro decorrerão as eleições para o Conselho Pastoral Paroquial (CPP). De acordo com os Estatutos, são eleitores todos os cristãos maiores de 18 anos e serão eleitas como representantes do povo cristão 6 pessoas adultas, preferencialmente com idades compreendidas entre os 25 e os 65 anos: Pelo Lugar do Meio – 3; Pelo Lugar de Além do Rio – 2; e pelo Lugar da Povoeira – 1. Será também eleito um representante dos jovens, preferencialmente com idade entre 16 e 25 anos, e um representante das pessoas idosas, preferencialmente com mais de 65 anos de idade.

Lembramos também que os grupos paroquiais que ainda não indicaram ao pároco o seu representante no CPP, devem fazê-lo, impreterivelmente, até ao dia 30 de Novembro.

**Novena da Imaculada Conceição:** Na próxima quarta-feira, dia 29, começa a Novena em honra de N. Sr.ª da Conceição, integrada nas Missas de semana. Participe!

**Reunião do CSPA:** A direção do nosso Centro Social reúne extraordinariamente na próxima quarta-feira, dia 29, às 21,15 h., para tratar de assuntos urgentes.

**Reunião do NPPS:** O Núcleo Paroquial da Pastoral da Saúde (NPPS) de Areosa reúne com o pároco na próxima quinta-feira, dia 30, às 14,30 h., no Centro Paroquial.

**Eucaristia festiva na Capela da Senhora da Boa Viagem:** Integrada nas Comemorações do 5.º aniversário do Grupo Etnofolclórico Renascer de Areosa, vai ser celebrada uma Eucaristia festiva na Capela Particular da Senhora da Boa Viagem, no feriado da próxima sexta-feira, dia 1, às 15,30 h. A Capela estará aberta a toda a gente.

**Hora de Adoração ao Santíssimo:** Na próxima sexta-feira, dia 1, às 17 h., na igreja paroquial. Participe!

(Continua na pág. 4)